

FORMAÇÃO ACADÊMICA E PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL: ANÁLISE DAS DIRETRIZES CURRICULARES DO CURSO DE PSICOLOGIA DA UFGD

Rebeca Brandão Maia (rebecabm26@gmail.com)

Dardielle Santos Dias (dardysantos@hotmail.com)

Lígia Rocha Cavalcante Feitosa (ligiafeitosa@ufgd.edu.br)

Os estágios curriculares são fundamentais na formação acadêmica, uma vez que se comportam como importante ferramenta para o exercício profissional, possibilitando a prática dos conhecimentos adquiridos durante a formação. Nos cursos de graduação em psicologia, os estágios ocorrem de acordo com a área de atuação profissional no mercado de trabalho, dentre as quais, encontra-se a Psicologia Organizacional e do Trabalho (POT). Esta área tem como propósito o estudo das relações entre o trabalhador e seu contexto de trabalho, visando garantir e/ou restabelecer a promoção da saúde do trabalhador e o desenvolvimento profissional. Os objetivos deste trabalho foram mapear a carga horária e a quantidade de disciplinas ofertadas na área de Psicologia Organizacional, bem como analisar a representatividade da área no currículo formativo dos estudantes de psicologia. Trata-se de uma pesquisa documental, exploratório-descritiva e de caráter qualitativo, em que utilizou-se como fonte de dados a estrutura curricular do curso de Psicologia da UFGD. Os dados foram submetidos à análise de conteúdo e foi feito um cruzamento entre as informações obtidas na entrevista e as constantes na estrutura curricular acadêmica. A carga horária total do curso é de 6.210 horas/aula, sendo que 1.212 dessas horas são atribuídas à formação em licenciatura. Observa-se que mais de 23% da carga horária do curso é composta por disciplinas voltadas à formação clínica, enquanto que apenas 4% referem-se às temáticas de psicologia organizacional. Nota-se também que a carga horária dos estágios é a mesma para ambas as áreas, no entanto, verifica-se uma divergência entre o preparo do acadêmico para atuar no estágio, pois a base teórica obtida em outras áreas, a exemplo da psicologia clínica, é significativamente maior do que a Psicologia Organizacional. Considerando que o estado do Mato Grosso do Sul é um dos polos agrícola e industrial



do país, a demanda do mercado de trabalho ao profissional da psicologia organizacional é frequentemente solicitada, não obstante que essa área ainda necessita de uma maior interlocução com o contexto de trabalho local. Conclui-se, portanto, que a formação em POT ainda é residual no curso de graduação em psicologia da UFGD, fazendo com que os acadêmicos que desejam seguir essa área de atuação invistam em formação continuada. Além disso, pode-se identificar que a área clínica, cuja carga horária formativa aparece com maior representatividade no currículo, demarca a representação social do psicólogo ainda como sendo o principal campo de exercício desse profissional, em detrimento das demais áreas existentes. Nesse sentido, adaptações curriculares devem ser constantemente realizadas, visto que a formação profissional deve acompanhar as demandas locais e regionais contemporâneas.

